



Análise do “Paradoxo da obesidade” numa coorte de insuficiência cardíaca de um hospital terciário

NFA. Salvino¹, PPM. Spineti¹, LT. De Sousa¹, FM. Abrahão¹, ALF. Sales¹, MI. Bittencourt¹, FN. De Albuquerque¹, DC. De Albuquerque¹, R. Mourilhe- Rocha¹
(1) Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ, Rio de Janeiro, Brasil.

INTRODUÇÃO

A obesidade aumenta o risco de insuficiência cardíaca (IC). No entanto, em pacientes com IC crônica, sobrepeso e obesidade leve a moderada estão associados a uma melhor sobrevida, condição denominada “Paradoxo da Obesidade”.

OBJETIVOS

Determinar a relação entre o índice de massa corporal (IMC), circunferência da abdominal (CA) e óbito em pacientes com IC de fração de ejeção reduzida (ICFER) de etiologia isquêmica.

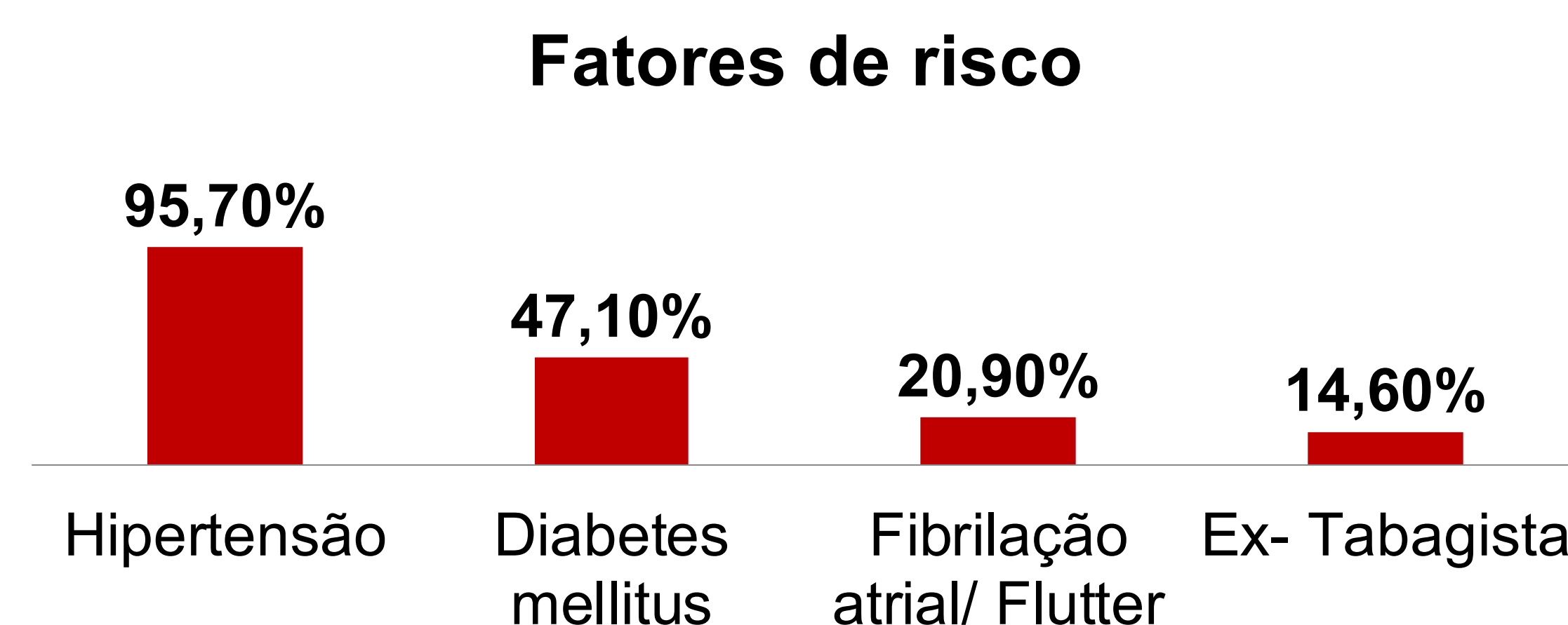
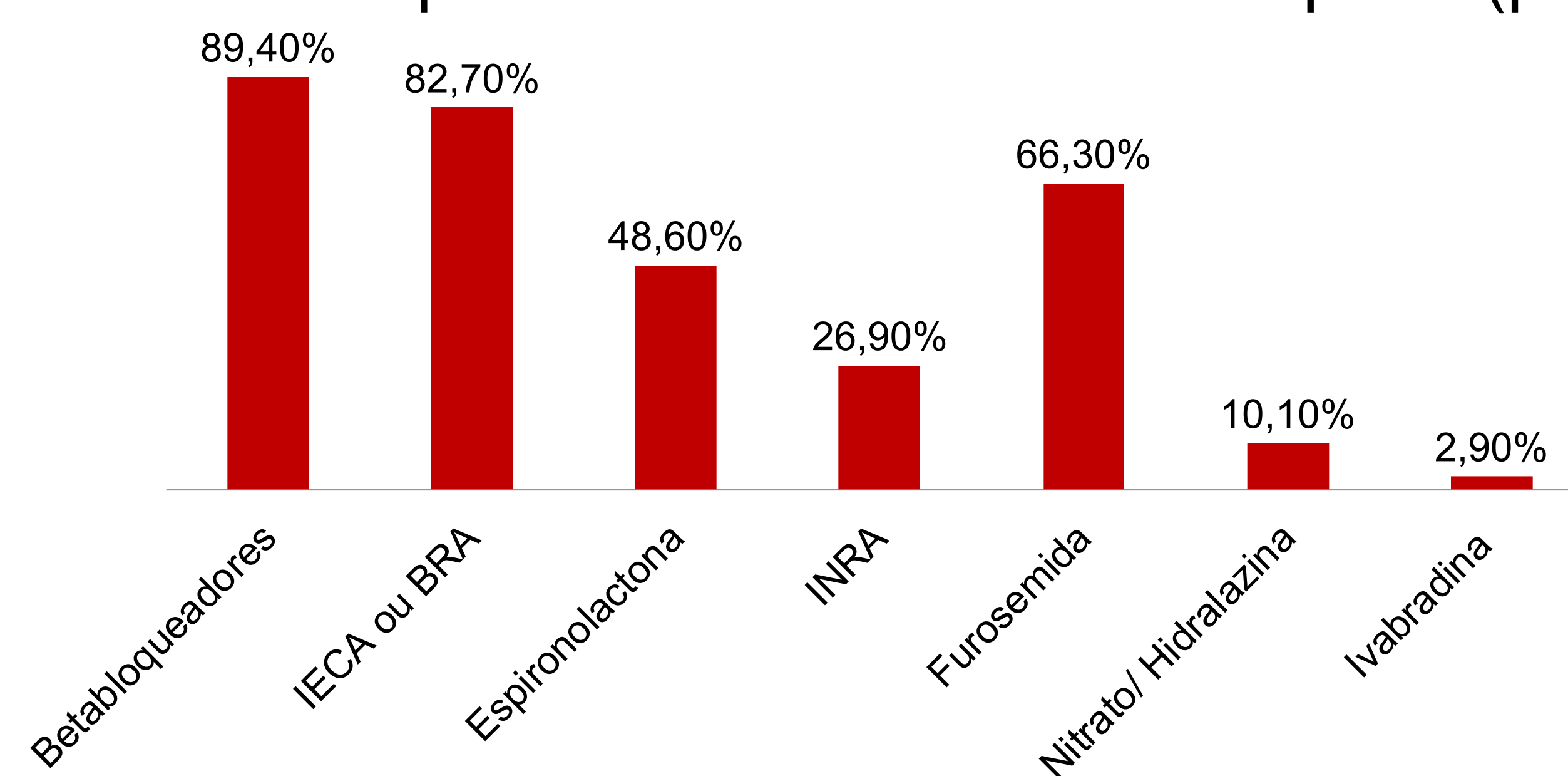
MÉTODOS

Coorte retrospectivo. Pacientes admitidos na clínica de IC entre abril de 1996 e agosto de 2019 foram incluídos e acompanhados até novembro de 2019. IMC e CA foram registrados na primeira visita. Informações sobre óbito foram extraídas do registro hospitalar e do sistema estadual de registro de óbitos. A associação com as variáveis de interesse e mortalidade foi avaliada através do modelo de regressão de Cox. As curvas de Kaplan Meyer (KM) foram construídas e comparadas com o teste de log rank.

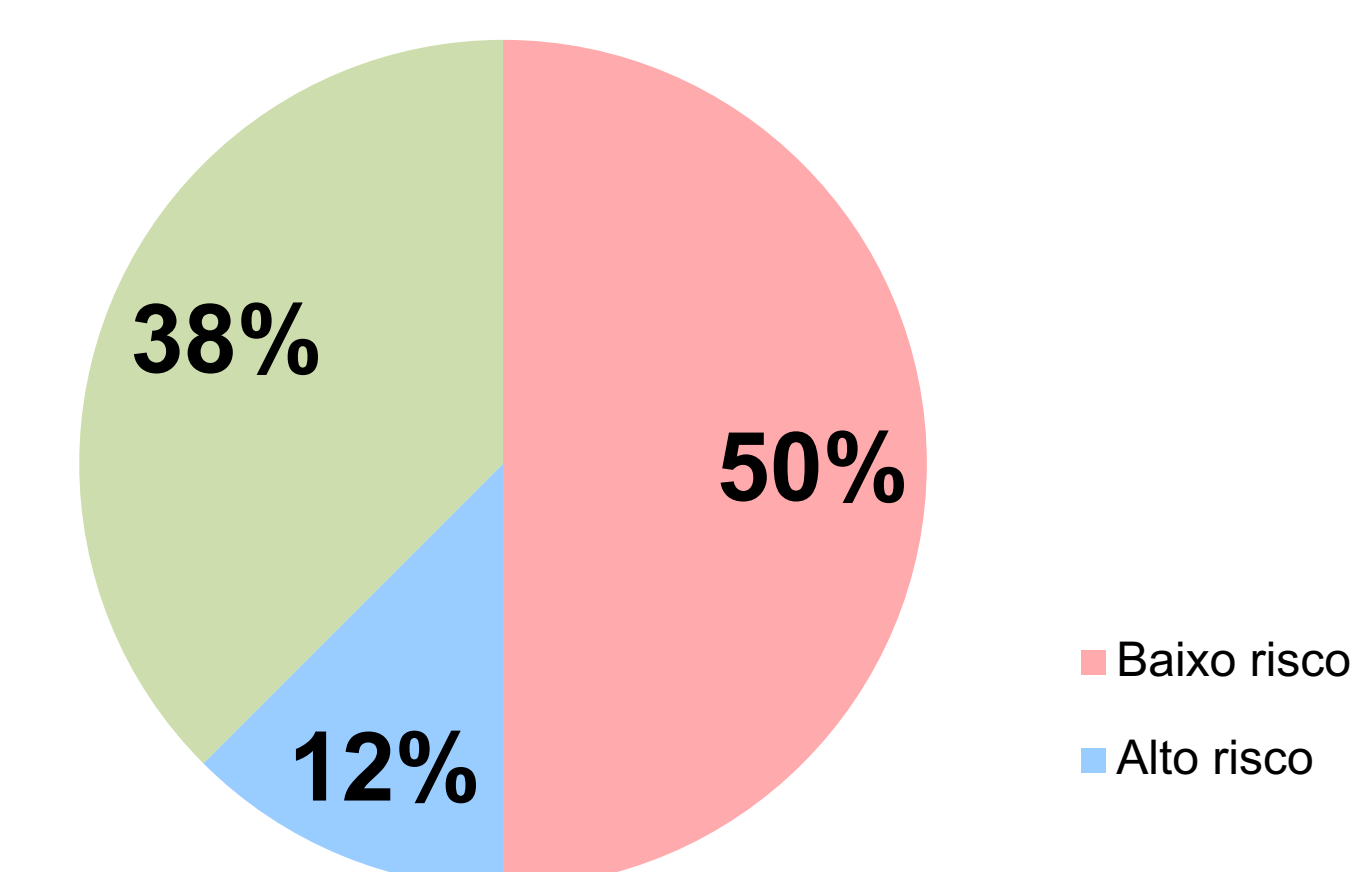
RESULTADOS

O tempo de seguimento foi de $47,45 \pm 50,66$ meses, com 50,5% de óbito e 40,6% de rehospitalização. Na análise univariada, a CA esteve associada à mortalidade (OR = 1,004, IC 95% 1.000-1.009; $p = 0,050$), mas não ao IMC como variável contínua ($p = 0,813$) ou estratificada ($p = 0,908$). As curvas de KM estratificadas para o IMC divergiram entre 12 e 120 meses, favorecendo pacientes com excesso de peso ($p = 0,480$)

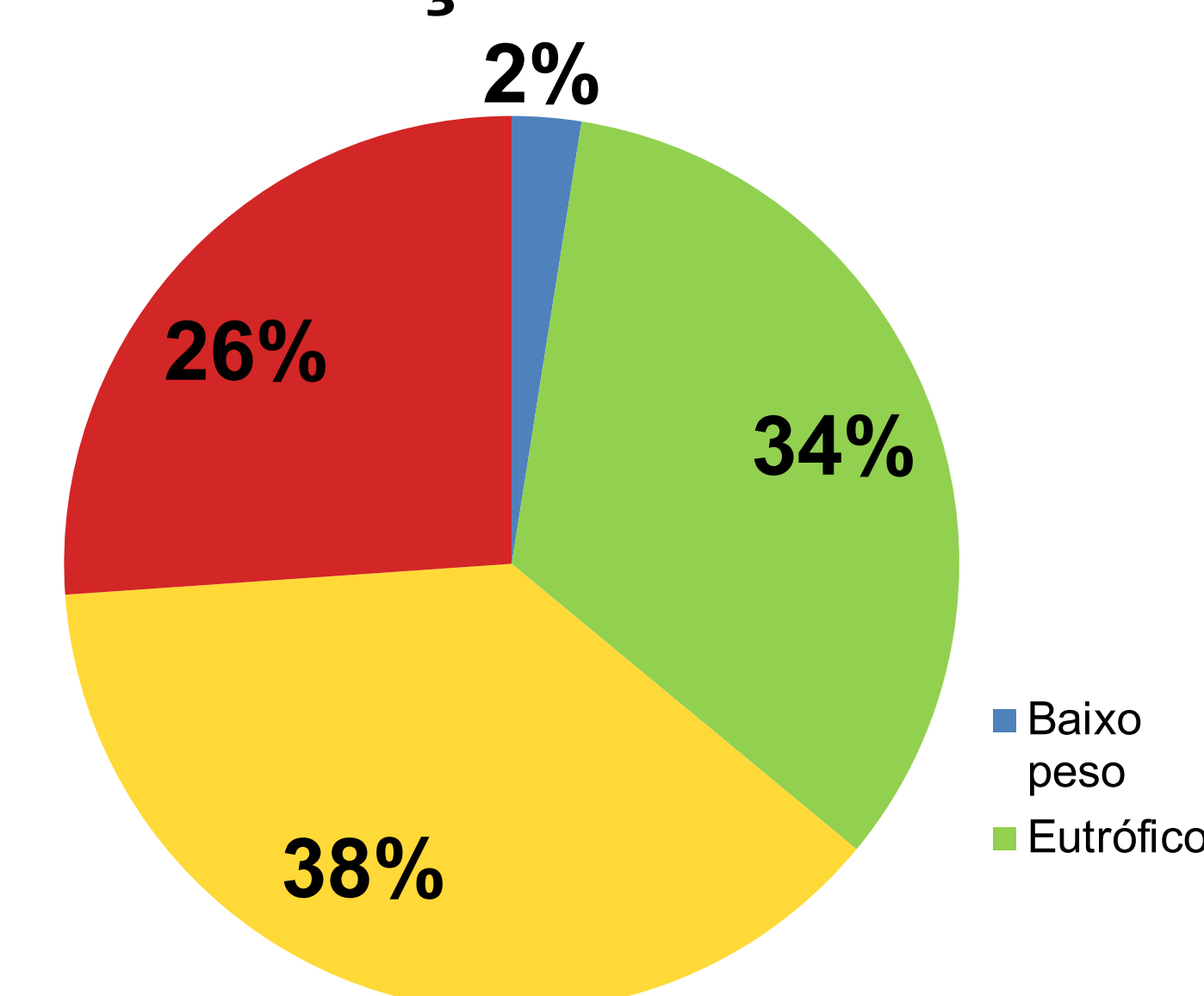
Total de Pacientes	208
Gênero Masculino (%)	68,8
Idade (anos)	$63 \pm 11,25$
ICFER (FE média) (%)	$33,47 \pm 11,10$
IMC (média)	$27,24 \pm 5,09$
CA (média) ♀	$61,29 \pm 50,46$
CA (média) ♂	$75,80 \pm 43,98$



Classificação da CA



Classificação do IMC



CONCLUSÃO

Apesar das curvas apresentarem melhor sobrevida dos pacientes com ICFER de etiologia isquêmica com excesso de peso, este dado não foi significativo. O tamanho reduzido da amostra pode ter contribuído para esses achados.